



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Possibilidades e meios de expressão partindo da cerâmica
<b>Autor</b>	GILBERTO MENEGAZ
<b>Orientador</b>	CARLOS AUGUSTO NUNES CAMARGO

## **Introdução**

Este projeto de pesquisa tem como objetivo dar suporte técnico, embasamento histórico e iconográfico necessário à elaboração de uma produção artística que parte da prática em cerâmica para novas possibilidades e meios de expressão, com foco nos azulejos que revestem externamente as fachadas de prédios e residências de Lisboa, tendo como base a transposição do olhar de um artista/professor, residente em Porto Alegre, que observa em sítio a cidade de Lisboa, durante a participação em um Congresso na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, o IV Congresso CSO - Criadores Sobre Outras Obras, em março de 2013.

Os resultados desta pesquisa serviram de subsídio para parte das ações previstas no processo produtivo do Projeto de Pós-Doutorado deste artista/professor, que tem entre outras ações a participação do mesmo em exposições coletivas, como a exposição “Modos de ser e estar no mundo”, na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo – em novembro/2013, no Instituto de Artes da UFRGS, a exposição coletiva do 4º Salão Nacional de Cerâmica – em dezembro/2013, em Curitiba/PR e também na exposição conjunta “Portáteis”, com professores do Instituto de Artes da UFRGS, na galeria da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa – em abril/2014, em Portugal.

## **Metodologia**

Como base de pesquisa, partiu-se para um levantamento bibliográfico e iconográfico sobre azulejaria externa de fachada presentes não só na arquitetura brasileira e portuguesa, como também, na arquitetura civil mudéjar, presentes também em Lisboa e no sul da Espanha.

Neste levantamento buscou-se uma definição de padrões de desenhos e paleta de cores, desdobramentos históricos da evolução técnica, adaptações da técnica do alicatado utilizada na azulejaria islâmica, processos de modelagem, queimas e revestimento cerâmico utilizados ao longo da história e atualmente.

Posteriormente elegeu-se alguns padrões existentes na azulejaria de fachada e foi feita a escolha de imagens de alguns azulejos para reproduções posteriores de protótipos, tanto na adaptação da técnica do alicatado, como em novas possibilidades de expressão artística.

## **Síntese dos resultados**

Este artista/professor, através da estilização formal de uma imagem de um ladrilho hidráulico, desenvolveu uma nova imagem, que foi desenhada no programa Photoshop, que serviu de base para uma série de impressões em serigrafia, na cor preta, sobre azulejos, para formar um painel que foi selecionado para ser exposto no 4º Salão Nacional de Cerâmica – em dezembro/2013, em Curitiba/PR. Esta mesma imagem foi usada para fazer uma matriz em clichê de metal (recurso utilizado na indústria gráfica para dar relevo em papéis), com a finalidade de transportar esta mesma imagem para o papel *Guarro Torchon* 350g, utilizando técnicas de gravura em metal. Este papel foi umedecido, cortado a mão e prensado sobre o clichê e posteriormente colado sobre uma placa de *luan boartd* (isopor revestido nas duas faces por papel), cortado no formato 13,5 x 13,5 cm (mesmo formato dos azulejos tradicionais de Portugal). Foram produzidas 444 peças, todas brancas, tendo apenas o relevo e a textura do papel, formando um painel de 3,56 x 2,33 m, para participar da exposição “Modos de ser e estar no mundo”, na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo – em novembro/2013, no Instituto de Artes da UFRGS, que tinha como tema a acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais ao ambiente artístico. O título deste trabalho foi “Sob o branco dos seus olhos”, que foi apresentado também em Lisboa, em abril/2014.